
Proteção Social Média Complexidade.

O Relatório Quadrimestral é um instrumento destinado à demonstração da execução dos serviços socioassistenciais prestados no âmbito municipal por Organizações da Sociedade Civil, que desenvolvem projetos sociais co-financiados pela Administração Pública. Tem por objetivo apresentar as principais ações e resultados alcançados durante o quadrimestre e revelar os avanços e/ou obstáculos que dificultaram a execução das ações. O processo de elaboração do Relatório buscou garantir a participação dos profissionais responsáveis pela execução dos serviços.

1. Organização da Sociedade Civil:

CEPREVI- (Centro de Habilitação e Reabilitação Visual de Itapetininga).

2. Tipo de Serviço. Especificar.

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

3. Título do Projeto.

“Desenvolvendo Habilidades, criando possibilidades”

4. Objetivo Geral.

Promover a integração de 69 usuários adultos com deficiência visual e 35 famílias de usuários (crianças e adolescentes) a fim de promover a independência pessoal e social, a defesa de direitos, o fortalecimento da autonomia e a ampliação da capacidade protetiva da família; dentro do período de 2022 (janeiro a dezembro).

5. Objetivos Específicos.

1. Reforçar nos usuários e seus familiares o interesse na defesa e garantia de direitos, bem como o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e autonomia.
2. Promover espaço de conhecimento e informação, acolhimento e orientação que sirva de apoio e respaldo para usuários e seus familiares.
3. Reduzir as incapacidades e desenvolver as habilidades da família em relação ao trato e ao cuidado com as pessoas com deficiência visual, para melhorar a qualidade de vida dos usuários e o vínculo familiar.

6. Meta para o atendimento: 100% / Nº de atendidos: 104.

7. Nº de inscritos: Especificar nº de homens e mulheres / famílias: 104 usuários/família – 28 homens – 28 mulheres (adultos) 20 Meninos – 15 meninas (crianças).

8. Frequência Média Mensal por grupo.

Psicologia

Fevereiro: G1 44% - G2 64 % – G3 70%- G4 64% - G5 42% – G6 44%

Março: G1 51% – G2 73% – G3 70% – G4 60% – G5 44% – G6 60%

Abril: G1 44% - G2 68% - G3 44%- G4 41%- G5 40% - G6 56%

Serviço social

Fevereiro :G2 62,5% - G3 57% - G4 52% - G5 45%

Março: G2 85% - G3 59% - G4 64% - G5 47,5%

Abril: G2 57,5% - G3 46% - G4 33% - G5 45%

Terapia Ocupacional

Fevereiro: G1 44% - G2 64 % – G3 70%- G4 64% - G5 42% – G6 44%

Março: G1 51% – G2 73% – G3 70% – G4 60% – G5 44% – G6 60%

Abril: G1 44% - G2 68% - G3 44%- G4 41%- G5 40% - G6 56%

9. Nº de evasões no quadrimestre:

No quadrimestre houve a desistência de 05 (cinco) usuários faziam parte do projeto, porém por motivos de saúde e pessoais, optaram por não frequentar mais os atendimentos. Para os mesmos seguiu as orientações que caso optassem em retornar ao atendimento, sua inclusão aos serviços iria depender de disponibilidade de vagas, podendo voltar para a lista de demanda reprimida.

Christian Rohwedder Marconde – D.N: 09/10/2014 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: Mudou-se para Tatuí, orientamos a procurar o órgão responsável no município pelo convênio com o CEPREVI, para dar continuidade nos atendimentos do Christian.

Maria Arminda da Silva Andrade - D.N: 08/02/1952 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: Devido a questões de saúde a beneficiária optou por não frequentar os atendimentos, anexo relatório da Assistente Social.

Vanessa Albuquerque Carron - D.N: 18/01/1986 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: A beneficiária optou por não frequentar os atendimentos.

Paula Mayara Souza Braga – D.N: 11/07/1990 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: A beneficiária não frequenta os atendimentos, pois está trabalhando.

Shirley Aparecida Silva de Camargo D.N: 05/01/1955 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: A beneficiária optou por não frequentar os atendimentos, relatou que só sairia de casa para fazer hemodiálise e que está bastante debilitada.

Além dos usuários que evadiram, houve também pessoas que estavam na lista de demanda reprimida aguardando vaga para atendimento, porém devido ao longo período de espera, desistiram e optaram pelo desligamento do CEPREVI. Aos mesmos foi informado que caso optassem em retornar ao atendimento, sua inclusão aos serviços iria depender de disponibilidade de vagas, podendo voltar para a lista de demanda reprimida.

Maria Aparecida Correa Ruivo D.N: 30/06/1941 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: Devido a questões de saúde a beneficiária optou por não frequentar os atendimentos, anexo relatório da Assistente Social.

Maria Lázara de Oliveira - D. N: 07/08/1942 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: A beneficiária optou por não frequentar os atendimentos.

Maria da Conceição Oliveira Ramos - D.N: 11/01/1951 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: A beneficiária optou por não frequentar os atendimentos, declaração de desistência anexa no prontuário.

Ademar Domingos de Oliveira D.N: 07/10/1958 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: O beneficiário optou por não frequentar os atendimentos, relatou não ter necessidade, declaração de desistência anexa no prontuário.

Adauto Medeiros Xavier - D.N: 08/11/1951 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: O beneficiário optou por não frequentar os atendimentos, declaração de desistência anexa no prontuário.

Claudete Sousa de Oliveira D.N: 28/08/1978 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: A beneficiária voltou para o Maranhão.

Isail Alves de Almeida D.N: 12/12/1942 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: O beneficiário optou por não frequentar os atendimentos, declaração de desistência anexa no prontuário.

Sheila Aparecida Corrêa D.N: 22/08/1982 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: A beneficiária optou por não frequentar os atendimentos.

10. Quantos e quais inseridos no Cadastro Único? Informar o nº do NIS.

ADULTOS

Grupo 1

(*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único

1. Carla Romana Domingues – NIS 163.497.893.94
2. Diego Soares – NIS 160.176.802.51
3. Fernando Felix Facco Miranda – NIS 238.535.736.45
4. Isabel Mariano – NIS 161.888.433.41
5. José Vartapelli Neto – NIS (*) agendado
6. Otávio de Oliveira - NIS 103.862.324.98
7. Rosana Aparecida Pedroso – NIS 203.752.022.47
8. Sara Patrícia Domingues Rocha – NIS 237.643.639.47
9. Tainara de Souza Souto – NIS 166.831.944.68

Grupo 2

(*) Orientados sobre necessidade de atualizar Cad. Único

1. Benedita Correa Bothmann- NIS 201.721.415.02
2. Claudionor Dias Rodrigues - NIS 213.239.162-20
3. Divanil Roque – NIS 121.870.284.04
4. Esmarina Tiago Salles- 236.591.186.44
5. Genoveva Fogaça Espirito Santo- NIS 121.122.710.34
6. Julio Simão dos Santos – NIS 122.975.388.81
7. Lucy Gomes – NIS 201.701.598.11
8. Maria do Carmo da Silva – NIS: 123.408.553-75
9. Maria de Fátima Ferreira Anunciato – NIS 124.227.491.88
10. Maria Ignes Zucco de Oliveira- NIS 210.286.384.87
11. Raquel Rodrigues Gomes - NIS 124.098.376.26

12. Terezinha das Graças Madalena Leme – NIS 107.292.162.73

Grupo 3

(*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único

1. Camila Fernanda Caiares Silva – NIS 213.628.757-93
2. Claudia Regina Mendes Almeida Bassi - NIS 121.555.890.60
3. Cleovania de Fátima Paulo Silva – NIS 164.295.587.21
4. Gisele Caprara - NIS 162.032.825.89
5. Maria Lucia Maciel - NIS 107.546.411.52
6. Maria Valentini Bertucci Ramos - NIS 237.348.741.29
7. Marlove de Souza Brito – NIS 213.622.658-20
8. Mayara Kerlin Santos Couto - NIS 164.760.898.20
9. Sandra Aparecida Carron de Freitas – NIS 120.467.850-04
10. Selma Camargo Modesto – NIS (*)
11. Silviane Celestino - NIS 126.047.431.69
12. Sueli Aparecida Ferreira Pires – NIS 108.988.629-62

Grupo 4

(*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único

1. Adelino Rogério de Carvalho – NIS 106.189.339-88
2. Américo dos Santos – NIS 100.309.858-35
3. Fábio Franque Ribeiro – NIS 203.362.620.05
4. Jorge Ferreira de Oliveira Neto – NIS 108.525.254-40
5. José Donizete de Oliveira – NIS 121.003.253-12
6. José Roberto Alves Delgado - NIS 162.732.215.46
7. José Roberto Pinto Da Silveira - NIS 104.358.493.92
8. Josias Manoel do Espirito Santo – NIS 123.753.875.21
9. Gilson Vieira Campos - NIS 170.242.773-09
10. Osvaldo José de Assis – NIS 108.809.824.78

11. Nilson Donizete Vieira – NIS 236.159.911.64

12. Reinaldo da Silva Almeida – NIS 107.714.599.36

Grupo 5

(*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único

1. Benedita Lopes de Meira – NIS 103.747.155.10
2. Donizete Moreira Alexandre - NIS 108.077.989.48
3. Edvaldo Mateus da Silva – NIS 101.177.573.97
4. Egle Ramos da Conceição – NIS (*)
5. João Carlos Garcia – NIS (*)
6. José Maria Nunes de Campos – NIS 106.808.640.05
7. Josinei Valim de Araujo – NIS 123.833.736.58
8. Luiz José Souto Ferreira – NIS 123.242.843.93
9. Pedro Lima- NIS 108.815.793.83
10. Wellington de Souza Nogueira – NIS 201.721.293-32

Grupo 6 (crianças e adolescentes)

(*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único

1. Ana Clara dos Santos Moura – NIS 212.687.627.94
2. Bruno Vinicius Drigo de Ramos- NIS 212.721.235.98
3. Eduardo Pereira de Oliveira – NIS 212.596.282.74
4. Emily Victoria Ferreira Rodrigues - NIS 212.397.774-87
5. Fernando Fabris Ferreira – NIS 220.196.292.66
6. Lucas Emanuel Caxias Rodrigues – NIS 236.558.104.62
7. Maria Emanuelli Ferreira de Paula – NIS 238.358.289.04
8. Rafaella Pereira Cardoso – NIS 212.976.017.36
9. Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença – NIS 237.723.900.28

GRUPO - CRIANÇAS

(*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único.

1. Adriana Gabriela B. Ribeiro- NIS 212.365.373-45
2. Ana Clara dos Santos Moura – NIS 212.687.627.94
3. Arthur Luan Aparecido Teixeira- NIS 238.005.441.52
4. Bruno Vinicius Drigo de Ramos- NIS 212.721.235.98
5. Eduardo Lopes- NIS 212.505.779.87
6. Eduardo Pereira de Oliveira – NIS 212.596.282.74
7. Eliézer Vaz Caetano – NIS 212.978.840.96
8. Emily Victoria Ferreira Rodrigues - NIS 212.397.774-87
9. Ester Lanay Bezerra de Lima NIS 220.167.662.66
10. Francisco de Abreu Pontes Domingues – NIS 213.609.576-79
11. Isabela Victoria Moreira Dias NIS 237.892.278.69
12. Jhony Ribeiro dos Santos - NIS 123.014.514-89
13. João Otávio Muniz Rosa – NIS 220.037.550.46
14. Lilit Sanches – NIS 238.437.208.31
15. Lívia Maria da Costa Santos – NIS 238.818.725.54
16. Lívia Soares Leite – NIS 212.982.316.81
17. Lucas Emanuel Caxias Rodrigues – NIS 236.558.104.62
18. Lucas Emanuel Medeiros Ferreira – NIS 237.177.242.70
19. Maria Clara da Silva Queiroz – NIS 238.534.914.44
20. Maria Emanuelli Ferreira de Paula – NIS 238.358.289.04
21. Matheus Henrique Vaz Caetano – NIS 21297883545
22. Melany Yasmin Vieira Queiroz - NIS 236.468.814.17
23. Miguel Arcanjo Máximo de Jesus Filho - NIS 212.959.650.21
24. Miguel Oscar da Silva Rolim - NIS 238.528.550.51
25. Paulo Otávio da Silva Becker - NIS 237.703.643.64
26. Pedro Henrique Barros – NIS 166.867.932.65
27. Rafaella Pereira Cardoso – NIS 212.976.017.36
28. Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença – NIS 237.723.900.28
29. Samuel Amaro da Cruz – NIS 237.732.307.09

-
30. Samuel Vieira Machado – NIS 236.231.174.35
 31. Sandra da Silva Souza - NIS 238.005.631.14
 32. Thiago Antunes de Arruda Junior – NIS 213.330.167.53
 33. Tiago Leonardo da Silva Carvalho – NIS 237.650.055.80
 34. Valentina Maria Ferreira – NIS 238.429.434.54
 35. Vinicius de Jesus Shimidt da Silva - NIS 236.185.696.76

11. Quantos e quais recebem o BPC.

CRIANÇAS

BF – Bolsa Família: 1

BPC - Benefício de Prestação Continuada: 16

SR – Sem Renda: 17

PA - Pensão Alimentícia: 0

PM- Pensão por morte do responsável: 1

Pr - Processo: 0

1. BPC - Adriana Gabriela B. Ribeiro
2. BPC - Ana Clara dos Santos Moura
3. BPC - Arthur Luan Aparecido Teixeira
4. BPC - Bruno Vinicius Drigo de Ramos
5. BPC - Eduardo Lopes
6. SR - Eduardo Pereira de Oliveira
7. SR - Eliézer Vaz Caetano
8. SR - Emily Victoria Ferreira Rodrigues
9. SR - Ester Lanay Bezerra de Lima
10. SR - Francisco de Abreu Pontes Domingues
11. BPC - Isabela Victoria Moreira Dias
12. BPC - João Otávio Muniz Rosa –
13. SR - Jhony Ribeiro dos Santos
14. BPC - Lilit Sanches
15. SR - Livia Maria da Costa Santos

16. BPC - Lívia Soares Leite
17. BPC - Lucas Emanuel Caxias Rodrigues
18. PM - Lucas Emanuel Medeiros Ferreira
19. SR - Maria Clara da Silva Queiroz
20. SR - Maria Emanuelli Ferreira de Paula
21. SR - Matheus Henrique Vaz Caetano
22. BF - Melany Yasmin Vieira Queiroz
23. SR - Miguel Oscar da Silva Rolim
24. SR - Miguel Arcanjo Máximo de Jesus Filho
25. BPC - Pedro Henrique Barros
26. SR - Paulo Otávio da Silva Becker
27. SR - Rafaella Pereira Cardoso
28. SR - Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença
29. BPC - Samuel Amaro da Cruz
30. BPC - Samuel Vieira Machado
31. BPC - Sandra da Silva Souza
32. BPC - Tiago Leonardo da Silva Carvalho
33. SR - Thiago Antunes de Arruda Junior
34. SR - Valentina Maria Ferreira
35. BPC - Vinicius de Jesus Shimidt da Silva

ADULTOS

A – Aposentadoria: 29

AD – Auxílio Doença: 01

BF – Bolsa Família: 0

BPC - Benefício de Prestação Continuada: 19

SR – Sem Renda: 07

PA - Pensão Alimentícia:0

PM- Pensão por morte do responsável: 01

Pr - Processo: 0

1. A - Adelino Rogério de Carvalho
2. A - Américo dos Santos
3. BPC - Benedita Correa Bothmann
4. A - Benedita Lopes de Meira
5. SR - Camila Fernanda Caiars Silva
6. BPC - Carla Romana Domingues
7. A - Claudia Regina Mendes Almeida Bassi
8. A - Claudionor Dias Rodrigues
9. SR - Cleovania de Fátima Paulo Silva
10. PM - Diego Soares
11. A - Divanil Roque
12. A - Donizete Moreira Alexandre
13. A - Edvaldo Mateus da Silva
14. A - Egle Ramos da Conceição
15. SR - Enzo Henrique Ferreira de Almeida
16. SR - Esmarina Tiago Salles
17. BPC - Fernando Fabris Ferreira
18. BPC - Fábio Franque Ribeiro
19. BPC - Fernando Felix Facco Miranda
20. A - Genoveva Fogaça Espirito Santo
21. A - Gilson Vieira de Campos
22. BPC - Gisele Caprara
23. BPC - Isabel Mariano
24. A - João Carlos Garcia
25. A - Jorge Ferreira de Oliveira Neto
26. A - José Donizete de Oliveira
27. BPC - José Maria Nunes de Campos
28. BPC - José Roberto Alves Delgado
29. BPC - José Roberto Pinto Da Silveira
30. A - José Vartapelli Neto

31. A - Josias Manoel do Espirito Santo
32. BPC - Josinei Valim de Araujo
33. BPC - Júlio Simão dos Santos
34. BPC - Lucy Gomes
35. A - Luiz José Souto Ferreira
36. SR - Maria de Fátima Ferreira Anunciato
37. AD - Maria do Carmo da Silva
38. A - Maria Ighes Zucco de Oliveira
39. A - Maria Lucia Maciel
40. BPC - Maria Valentini Bertucci Ramos
41. A - Marlove de Souza Brito
42. BPC - Mayara Kerlin Santos Couto
43. A - Nilson Donizete Vieira
44. A - Osvaldo José de Assis
45. A - Otávio de Oliveira
46. SR - Pedro Lima
47. A - Raquel Rodrigues Gomes
48. A - Reinaldo da Silva Almeida
49. BPC - Rosana Aparecida Pedroso
50. A - Sandra Aparecida Carron de Freitas
51. BPC - Sara Patrícia Domingues Rocha
52. A - Selma Camargo Modesto
53. A- Silviane Celestino
54. BPC - Sueli Aparecida Ferreira Pires
55. BPC - Tainara de Souza Souto
56. A - Terezinha das Graças Madalena Leme
57. SR - Wellington de Souza Nogueira

12. Total anual do investimento no Projeto, através do repasse municipal:

R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais).

13. Ações desenvolvidas com as famílias (reuniões, apresentações, datas comemorativas, entre outros)

Data/Local/Tema. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Foi realizado reuniões de família, onde o profissional responsável pela reunião agendou duas datas, com dois horários cada data, após o familiar escolher o melhor horário onde avisava através dos grupos de whatsapp a data e o horário escolhido. Foi mantido o grupo no aplicativo whatsapp para que o contato seja mais efetivo, para serem dadas possíveis orientações e encaminhamentos, verificação de participação e para ser tiradas dúvidas, não impedindo que seja mandada mensagem para cada profissional no particular. A frequência do contato é diária, dependendo da demanda apresentada. Foi realizado também quando necessário atendimento individualizado, a partir da demanda apresentada, sendo realizado pelas profissionais de serviços social avaliações sócio econômica e possíveis encaminhamentos para a rede de serviços. Foi realizado pela profissional de psicologia, acolhimento, orientação e encaminhamento para a rede de serviços. Foi realizado pela profissional de terapia ocupacional escalas de avaliações com os familiares quando necessário, acolhimento, orientações e encaminhamentos.

14. Visitas Domiciliares (identificação das residências / familiares que apresentam dificuldades ao desenvolvimento da mobilidade doméstica).

As visitas domiciliares ocorreram nos dias 25, 26 e 27 de Abril pelas assistentes sociais para os beneficiários. Das visitas realizadas conseguimos identificar que os beneficiários não apresentam muitas dificuldades ao desenvolvimento da mobilidade domésticas e os que apresentam maior dificuldade tem o apoio familiar.

15. Famílias em acompanhamento (encaminhamentos para quais serviços?)

No primeiro quadrimestre realizamos acompanhamento familiar de L. S, o genitor S. S foi encaminhado para o CAPS II Dr. Laert Vieira Pires e está fazendo uso de medicação (Sertralina e Clonazepan), realizamos acompanhamento semanal com a família e fizemos diversas ligações para a Rede para saber se a criança está indo nas consultas médicas. Em visita domiciliar fomos recebidos pela genitora J. e o seu companheiro S., a residência estava limpa e organizada. A criança L. estava no quarto dormindo na única cama da residência que SIC o casal dorme todos juntos, os responsáveis informam que a criança não está mamando como deveria, orientamos a família que conversem com a nutricionista responsável para que L. não perca mais peso. Ainda relatam que a criança está aguardando o retorno com o anestesista para autorizar a cirurgia de Gastrostomia.

Neste quadrimestre realizamos visita à beneficiária I. M. onde questionamos sobre seu retorno aos atendimentos do CEPREVI, ela disse que não iria voltar às atividades, pois prefere ficar em casa junto com os netinhos e que se sente melhor assim, ressaltamos sobre a importância dela dar continuidade nos atendimentos, pois no CEPREVI ela reencontraria os colegas, conversaria, teria acesso à informação, participaria dos grupos com Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Psicóloga e Assistente Social, ela disse que depois que a amiga M. B. S faleceu vir ao CEPREVI perdeu a graça, insistimos, porém notamos que realmente a beneficiária não que retornar aos atendimentos.

Em acompanhamento realizado de S. V. M. orientamos a genitora A. sobre a necessidade de o filho realizar o exame Sob Narcose, esse exame já havia sido solicitado pelo médico do BOS anteriormente, porém A. havia perdido a data, realizamos contato com o BOS através de e-mail agendando uma nova data para o exame, S. V. M passou pelo atendimento no BOS, onde o médico receitou o colírio Bimatoprost, Timolol 0,5 %, Tartarato de Brimonidina 0,2 e lacrifilm, orientamos A. conforme a receita sobre a forma de aplicação dos colírios.

Realizamos contato através de Whatsapp com Tais Coordenadora do Posto de Saúde Taboãozinho para saber sobre o acompanhamento médico do S. já que ele aparenta estar abaixo do peso, Tais nos informou que o S. passou com Dr. Felipe onde ele solicitou exame de sangue, fezes e ultrassom de abdômen, ressaltamos para A. sobre a importância do S. realizar o exame, pois seria para o bem estar dele.

Entre o intervalo dos atendimentos do S. oferecemos um chocolate para ele comer, ele começou a chorar de tanta dor, quando solicitamos que abrisse a boca, notamos a higiene bucal bem precária e o dente com um buraco profundo, imediatamente solicitamos que a genitora levasse ele ao dentista, realizamos contato também com o Posto de saúde para saber sobre os atendimentos dele, fomos informados que ele iria extrair um dente e que o acompanhamento continuaria, orientamos a genitora A. sobre os cuidados com a higiene bucal, pois muitas das vezes que ele não quis comer poderia ser devido à dor de dente, podendo ocasionar também no baixo peso, daremos continuidade no acompanhamento do S. V. M, com orientações e encaminhamentos quando necessário.

No primeiro quadrimestre realizamos acompanhamento familiar de V.M.F. onde fizemos uma reunião e convocamos a genitora A.F. e a avó L. para saber quem da família que será responsável pelos cuidados da criança, pois os estímulos não estão sendo realizados. Percebemos que A.F está bem depressiva e por isso a sua genitora L. está auxiliando com os cuidados de V.M.F. Após a reunião A.F concordou em acompanhar sua filha a criança V.M.F nos atendimentos deste Centro.

Realizamos contato telefônico com S. C. M para falar sobre o retorno dela aos atendimentos, porém ela disse que no momento não teria como voltar, pois o marido estava agitado e não poderia ficar com a filha, disse que a situação estava complicada novamente, não conseguimos conversar muito, pois ela deu a entender que o marido estava próximo, S. está morando no bairro Canta Galo, sendo difícil o acesso, dificultando visita domiciliar, porém iremos realizar um novo contato para orientarmos sobre os serviços da rede e para nos colocar a disposição para mais orientações.

Em visita domiciliar a M. do C. da S identificamos diversas situações de negligência, devido a beneficiária ser idosa, ter a deficiência visual e ficar responsável pelos cuidados no neto de 5 anos, ao entrarmos na residência notamos um cheiro forte que vinha do quintal que estava com muitas fezes e urina do cachorro, os dois cachorros que estavam no quintal estavam bem magros, quando indagamos M. sobre alimentação deles, ela disse que jogava ração e água através da janela, questões de higiene da casa bem precária e com muitas moscas, M. lava roupa na pia do banheiro, pois não consegue ir até a lavanderia que fica no quintal, devido as sujeiras dos cachorros, em relação ao neto indagamos sobre alimentação, ela relatou que faz miojo porque é mais fácil, ao demonstramos preocupação sobre ele só comer miojo, ela disse que não é sempre que ela também compra frutas para ele, devido a toda a situação acionamos a Secretaria de Promoção Social e o CREAS, daremos continuidade no acompanhamento da beneficiária.

No primeiro quadrimestre realizamos o acompanhamento familiar do Sr. N., durante os atendimentos em grupo percebemos que sempre o idoso estava passando mal. Ligamos e pedimos para o responsável comparecer no CEPREVI para entendermos a dinâmica familiar. Quem compareceu foi sua irmã N. e relatou que apesar de não residir junto com o idoso é quem realiza os cuidados básicos como banho, remédios entre outros, relata ainda que N. é diabético e hipertenso e após perder a visão ficou muito depressivo. Após conversamos com a esposa N. sobre quem é responsável pelo idoso, tendo em vista que cada um da família relata uma dinâmica diferente. A esposa deixou claro que é ela que é responsável pelo idoso.

16. Há casos identificados de Isolamento Familiar? Quantos? Quais?

Conseguimos identificar através das visitas domiciliares que temos apenas um caso de isolamento familiar, após a visita entramos em contato com a família da Sra. MC e também entramos em contato telefônico com a assistente social da Promoção social e enviamos relatório para o CREAS.

17. Participação dos usuários nas atividades considerando aspectos, tais como: Interação com o grupo, aquisições, interesse, iniciativa, propostas de assuntos para serem conversados.

O meio de verificação poderá ser realizado através de relatórios, contendo a participação dos beneficiários e famílias nas reuniões que ocorreram de forma presencial. A iniciativa, interesse, interação, autonomia, independência, desenvolvimento de potencialidades foram averiguados subjetivamente e individualmente através da participação individual de cada familiar.

18. Protagonismo Autonomia / Independência / Desenvolvimento de Potencialidades: Descreva em quais atividades/ações inclusivas (atividades esportivas e/ou físicas, culturais e/ou de lazer, mercado de trabalho, educação, entre outras) os usuários do Serviço tiveram acesso no Quadrimestre, por meio do Projeto? Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Goalball, encaminhamento de currículo para vagas PCDs para o PAT – Programa de Atendimento ao Trabalhador e SENAC.

19. Defesa e Garantia de Direitos / Cidadania / Benefícios Sociais: Quais ações/atividades /intervenções de sensibilização da comunidade no que se refere à mobilidade, transporte público, rampas de acesso, semáforo sonoro, piso tátil, placas preferenciais da pessoa com autismo e outras, foram realizadas no período. Aquisições e resultados. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Foi realizada com o Movimento Jovem do CRAS Padre José Maria Pinto a apresentação do CEPREVI, onde os jovens puderam conhecer os atendimentos ofertados pela instituição e ainda através de uma dinâmica de orientação sobre os tipos de deficiência visual.

As crianças do Instituto Geração (Projeto Flanelinha) tiveram a oportunidade de conhecer o jardim sensorial do CEPREVI.

20. Ampliação da Capacidade Protetiva da Família: Favorecimento da autonomia, conhecimento de direitos sociais, informações sobre patologia/enfermidade do filho (a), Orientações nas visitas domiciliares, Reuniões, Atendimentos individualizados, Palestras/encontros.

Nas atividades elaboradas, o objetivo era avaliar as capacidades protetivas da família através de questões reflexivas levantadas nas reuniões de famílias e devolutivas e orientações de cada profissional.

21. Houve o estabelecimento de diagnóstico inicial, MARCO ZERO? Anexar ao Relatório Quadrimestral análise e interpretação dos resultados obtidos: Não

22. Informações Complementares. Apresentar informações complementares, se for o caso, que contribuam para melhor explicitar a sua avaliação.

Devido ao retorno dos atendimentos presenciais no mês de fevereiro houve o encerramento do projeto “Em casa com você”, foi mantido o grupo para encaminhamento de orientações e dúvidas. As reuniões para os familiares e responsáveis foram mantidas mensalmente de forma presencial.

Para o próximo quadrimestre já foram avaliados e darão início aos atendimentos os seguintes usuários:

1. Josué Elias Couto
2. Ana Beatriz Goes Vieira
3. Jennyfer Toledo de Oliveira
4. Isabel Aparecida dos Santos
5. Adriana M. de Jesus Bueno
6. Ruth de Araujo Silva

23. O recurso financeiro utilizado, até o presente momento, seguiu o estabelecido no Plano de Trabalho e Plano de Aplicação apresentado? Sim.

24. Parecer conclusivo / Aquisições / Resultados

Apresentar parecer conclusivo, de forma objetiva e sintética. Descrever aquisições, resultados alcançados no quadrimestre, relacionados aos objetivos específicos e metas propostas no Plano de Trabalho.

Meta prevista no Plano de Trabalho	Meta Realizada	Meios de verificação/Indicadores
80% de participação das famílias nas atividades estabelecidas pela OSC.	80%	Meta atingida através de atendimentos direto (reuniões de famílias, atendimentos individualizados, visita domiciliar, avaliação socioeconômica, avaliação psicológica) e atendimentos indireto (através de contato telefônico, mensagens nos grupos de whatsapp)

		e mensagens privadas a partir de demandas específicas.
85% de participação dos usuários nas atividades.	85%	Participação atingida através e grupos presenciais.
100% de realização de visitas domiciliares para acompanhamento do usuário do serviço.	42%	Lista de assinaturas
50% de redução e prevenção de ocorrência de isolamento da pessoa com deficiência, identificado através de visitas domiciliares.	100%	Não havendo aumento nos números de ocorrências.
100% de usuários/familiares inseridos no Cad.Único.	91,56%	Cadastro único
100% das vagas preenchidas durante o ano.	100%	Lista de inscritos com nome, número do NIS e número de prontuário. Iniciamos o quadrimestre com 100% das vagas preenchidas, porem ao decorrer alguns beneficiários assinaram a desistência por motivos pessoais, finalizando com 79%.
Proporcionar a 69 usuários adultos reflexões sobre a importância de continuarem enfrentando as dificuldades que a deficiência visual traz, atingindo 85% do público adulto.	79%	Lista de presença, meta não atingida pele falta de transporte para alguns beneficiários.
Estimular em 69 usuários adultos, o desenvolvimento da autonomia e autocuidado, atingindo 85% do público adulto.	79%	Lista de presença, meta não atingida pele falta de transporte para alguns beneficiários.
Promover um espaço de orientação e informação para 69 usuários adultos, sobre a importância do desenvolvimento na autonomia e socialização. Possibilitar acesso à garantia de direitos através da utilização de leis específicas e informar sobre	79%	Lista de presença, meta não atingida pois houve desligamento de alguns beneficiários e falta de transporte para alguns beneficiários que estão frequentando.

os serviços existentes na rede do município, atingindo 85% do público adulto.		
Acolhimento e orientação de 35 famílias de crianças sobre suas demandas, atingindo 85% das famílias.	90% Meta realizada através de reunião de mães, visita domiciliar com orientação dos profissionais da equipe, atendimentos individualizados para esclarecer demandas em	Print
Orientação de 69 famílias de usuários adultos sobre os temas relacionados ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento de seus familiares, atingindo 85% das famílias.	85% Meta realizada através de reunião de família e atendimentos individuais para esclarecer demandas específicas em	

Preencha a tabela abaixo, conforme as atividades desenvolvidas nos setores:

Janeiro					
Setor	Data	Atividades Propostas	Nº de Participantes	Meio de Verificação	Avaliação da Atividade
Psicologia	Durante todo o mês de janeiro.	Realização do planejamento	Foi realizado planejamento	Realização de acolhimento	Foram avaliadas as

		<p>das atividades de 2022, a proposta é de atendimentos presenciais com os beneficiários e suas famílias. Foi realizada avaliação com os familiares de beneficiários durante todo o mês de janeiro com o objetivo de acolhimento das demandas trazidas pelos familiares e a criação de um novo grupo voltado aos adolescentes. Foram realizados relatórios e elaboração das atividades que serão realizadas no quadrimestre para os beneficiários adultos e</p>	<p>para os 69 beneficiários adultos e seus familiares e 35 familiares de crianças. Durante o mês de janeiro foi realizado acolhimento e orientação com os familiares das crianças.</p>	<p>presencialmente e via whats app.</p>	<p>demandas trazidas pelos familiares dos beneficiários, diante da análise da mesma, foi criado um grupo de atendimento voltado para os adolescentes que frequentam o Ceprevi.</p>
--	--	---	--	---	--

		adolescentes e também das reuniões de família.			
Serviço Social	Durante todo o mês de janeiro.	As assistentes sociais fizeram o planejamento para o ano de 2022, visando o atendimento presencial de todos os beneficiários e suas respectivas famílias, através da organização dos grupos, preparação dos atendimentos, elaboração de relatórios, planilhas, levantamento de NIS – Número de Identificação Social, levantamento de benefícios assistenciais, entre outros.	Não houve participação direta, e sim planejamento das atividades a serem realizadas com os grupos dos beneficiários adultos e com os familiares das crianças.	Através do planejamento e organização das atividades realizamos os levantamentos da documentação pessoal, bem como a possível fonte de renda familiar. (aposentadoria ou benefício).	Devido ser um mês para realizar o planejamento anual e organização por quadrimestre, realizamos o planejamento das atividades através das Leis sempre visando à orientação e garantia de direitos.

Terapia Ocupacional	Durante todo o mês de Janeiro	Foi realizada a organização dos grupos atendimentos, preparação dos atendimentos, elaboração de relatórios, planilhas e etc.	Não houve participação direta, e sim planejamento para os 63 beneficiários adultos e seus familiares e 39 familiares de crianças.	Planejamento	Neste mês foram avaliadas as dificuldades dos beneficiários e elaboradas as atividades partindo das dificuldades de cada grupo.
Equipe Social	Durante o mês de Janeiro.	A equipe se reunia para discussão de caso e elaboração de estratégias para os atendimentos.	Não houve participação direta, e sim planejamento para os 69 beneficiários adultos e seus familiares e 35 familiares de crianças.	Planejamento	Planejamento e elaboração dos atendimentos para o quadrimestre.
	Durante o mês de janeiro	Foi realizado avaliação inicial e reavaliação dos beneficiários já inseridos no projeto.	Foi realizado de forma individual com os beneficiários onde o mesmo foi avaliado pelos profissionais de	Relatórios	Avaliação ocorreu e ainda continuará ocorrendo nos próximos quadrimestres com o objetivo de elencar as

	Durante o mês de janeiro, os profissionais estavam disponíveis através de ligações e mensagens de whatsapp.	Tem como objetivo um atendimento individualizado dúvidas e as necessidades de cada beneficiários e de demandas trazidas a partir da própria vivência.	TO, psicologia e serviço social individualmente para criação de um perfil do beneficiário.		maiores dificuldades a serem trabalhadas com cada grupo.
--	---	---	--	--	--

Fevereiro					
Setor	Data	Atividades Propostas	Nº de Participantes	Meio de Verificação	Avaliação da Atividade
Psicologia	Realização de grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde. Os atendimentos foram realizados nos dias 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24 e 25.	<i>As reuniões foram realizadas com o objetivo de acolhimento dos beneficiários que retornaram das férias, assim como os beneficiários que deram início</i>	<i>Participaram do grupo presencialmente os integrantes dos grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Somando no total de 48 beneficiários.</i>	<i>Fotos e relatórios de cada atendimento.</i>	Houve certa resistência dos beneficiários diante da nova organização grupal, porém foram discutidas as motivações das mudanças. Os beneficiários realizaram um

		<p><i>aos atendimentos neste mês. Os grupos foram direcionados à apresentação das atividades realizadas no Ceprevi, integração dos beneficiários, acolhimento referente às mudanças e aumento de beneficiários nos grupo e criação de vínculo entre os beneficiários e profissionais.</i></p>			<p>bom acolhimento aos novos integrantes.</p>
<p>Serviço Social</p>	<p>Realizamos grupos presencial nos períodos da manhã e tarde de atendimentos com orientações para os beneficiários nos dias 01 – 02 – 07 – 08- 09- 14- 15-</p>	<p>Apresentação o de todos os participantes dos grupos e orientação sobre o que seria o grupo com as assistentes sociais.</p>	<p>Participaram durante o mês de fevereiro durante o atendimento grupal 42 Beneficiários divididos em 4 grupos. (G2, G3, G4 e G5).</p>	<p>Fotos e relatórios de cada atendimento em grupo.</p>	<p>Iniciamos os grupos neste mês e percebemos que os beneficiários que já frequentavam os atendimentos se mostraram incomodados</p>

	16- 21 – 22 – 23 de fevereiro. Dia 28 de Fevereiro foi Ponto Facultativo.	Dinâmica referente ao Artigo 3º da Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão. Realizamos várias orientações aos beneficiários e suas famílias.			com as mudanças de participantes ocorridas nos grupos, porém foram se adaptando com os novos integrantes.
Terapia Ocupacional	Grupo presencial, no período da manhã e tarde para os beneficiários nos dias: 03, 04, 07, 10, 11, 14, 17, 18, 21, 24 e 25 de fevereiro Na data do dia 28 de fevereiro não houve, devido a ponto facultativo.	Realizado o grupo com objetivo de inserção dos beneficiários novos, e adaptação da reformulação dos grupos. E colhendo informações sobre as demandas. A demanda em evidencia foi atividades de	Realização de grupos g1, g2, g3, g4, g5, g6 presencial com 44 beneficiários adultos	Fotos e relatórios.	Os grupos aconteceram sem maiores dificuldades, alguns beneficiários estranharam as mudanças nos grupos, mas com o tempo foi se adaptando aos novos integrantes. Alguns beneficiários

	Durante todo o mês o profissional ficou disponível através do celular e telefone ou pessoalmente para esclarecimento de dúvidas.	estimulação cognitiva. O profissional não apresentava demanda, estava disponível para demandas trazidas dos beneficiários e seus familiares.			entraram em contato, para esclarecimento de dúvida e necessidade de orientação.
Equipe Social	Durante o mês de Fevereiro.	A equipe se reunia para discussão de caso, avaliação do desenvolvimento dos beneficiários dentro dos grupos. Foi realizado durante o mês avaliações socioeconômica com	Não houve reunião de famílias adultos e crianças durante o mês de fevereiro, devido a atividade no planejamento iniciar a partir de março.		

		beneficiários que já frequentavam o projeto e com novos beneficiários e os responsáveis.			
		Foi realizado avaliação/acolhimentos psicológico e de desempenho ocupacional de novos beneficiários e suas famílias.			
Março					
Setor	Data	Atividades Propostas	Nº de Participantes	Meio de Verificação	Avaliação da Atividade
Psicologia	Realização de grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde. Os atendimentos foram realizados nos dias 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24, 25, 30 e 31.	<i>Realização de grupos presenciais com beneficiários abordando temas sobre ansiedade, depressão, preconceitos, adaptação,</i>	<i>Participaram do grupo presencialmente os integrantes dos grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Somando no total de 48 beneficiários.</i>	<i>Fotos e relatórios de cada reunião em grupo.</i>	O acolhimento às diferentes formas de expressão do sofrimento foi primordial. O grupo conseguiu interagir e orientar os novos

		<p><i>resolução de problemas diante da deficiência, desafios da aceitação da deficiência visual na adolescência e vida adulta.</i></p> <p><i>Foram abordados também temas referentes à inclusão social, possibilidades de intervenção e criação de material para divulgação de informações sobre a deficiência visual.</i></p>			<p>integrantes, assim como foi enriquecedora a troca de experiências entre eles. O atendimento do grupo com integrantes adolescentes criou uma possibilidade de identificação e amparo dos mesmos.</p>
Serviço Social	Realizamos grupos presencial nos períodos da manhã e tarde de atendimentos com orientações para os beneficiários	Informação e orientação referente aos tipos de carteirinha de transporte gratuito para	Participaram durante o mês de março durante o atendimento grupal 43 beneficiários	Fotos e relatórios de cada atendimento em grupo.	Percebemos que os beneficiários estavam com dúvidas em relação ao cartão de estacionamento

	nos dias 07 – 08- 09- 14- 15- 16- 21 – 22 – 23 – 28 – 29 e 30 de março. Dias 01 e 02 de março Feriado Nacional.	deficientes e cartão de estacionamento para deficientes e Estatuto do Idoso. Realizamos várias orientações aos beneficiários e suas famílias.	divididos em 4 grupos. (G2, G3, G4 e G5).		para deficientes e por isso elaboramos um documento com todas as orientações necessárias.
Terapia Ocupacional	Durante o mês de março foi realizado grupos presenciais nos dias 03, 04, 07, 10, 11, 14. Nos dias 17, 18, 21, 24, 25, 28 e 31 não foi realizado atendimento, férias do profissional.	Foi realizado grupo com temas relacionados a estimulação cognitiva e práticas de AVD a partir de demandas apresentadas pelos beneficiários e as dificuldades avaliadas e específicas de cada grupo.	Realização de grupos g1, g2, g3, g4, g5, g6 presencial com 48 beneficiários adultos	Fotos, relatórios.	A atividade foi importante pois aumentou a interação do grupo. Os grupos realizaram as atividades sem maiores dificuldades e as dificuldades que foram aparecendo já foram sendo esclarecidas durante os atendimentos.

Equipe Social	Reunião realizada com os familiares dos grupos de adultos, no dia 30/03 com período da manhã das 11:00 ao 12:00 e no período da tarde das 16:00 as 17:00.	Reunião com o objetivo de colher demandas apresentadas pelos familiares, orientação sobre as mudanças dos grupos, apresentação dos profissionais e objetivo de cada área da equipe social (Serviço Social, Terapia Ocupacional e Psicologia), atualização de endereço e telefone e orientação sobre a importância de dar continuidade nas Atividades que os profissionais passam para ser	Participaram nesta reunião o total de 20 familiares.	Fotos, relatórios e Lista de presença.	Identificamos na reunião com os familiares diversas questões relacionadas à autonomia e independência do beneficiário nas atividades do dia a dia, principalmente os que estão iniciando os atendimentos. A família falou também sobre relatos dos beneficiários em relação à mudança dos grupos. Identificamos na reunião
----------------------	---	---	--	--	---

	<p>Reunião realizada com os familiares/responsáveis das crianças, no dia 31/03 com período da manhã das 11:00 ao 12:00 e no período da tarde das 16:00 as 17:00.</p>	<p>realizadas na casa.</p> <p>Reunião com o objetivo de colher demandas apresentadas pelos pais e/ou responsáveis pelas crianças, orientação sobre as mudanças dos grupos, apresentação dos profissionais e objetivo de cada área da equipe social (Serviço Social, Terapia Ocupacional e Psicologia), atualização de endereço, telefone, escola e período em que a criança está</p>	<p>Participaram nesta reunião o total de 12 familiares/responsáveis.</p>	<p>Fotos, relatórios e Lista de presença.</p>	<p>questões relacionadas à negativa das escolas do estado em relação ao Professor e Profissional de Apoio Escolar (auxiliar) para as crianças.</p>
--	--	--	--	---	--

		matriculada, orientação sobre comunicar o CEPREVI com antecedência caso a criança precise faltar, apresentar justificativa. Ressaltamos sobre a obrigatoriedade de acompanhante de um responsável ou maior de idade nos atendimentos das crianças dos atendimentos na intervenção precoce e de acompanhante pelo menos uma vês ao mês de acompanhante das demais crianças para orientações			
--	--	--	--	--	--

		sobre os atendimentos.			
--	--	------------------------	--	--	--

Abril					
Setor	Data	Atividades Propostas	Nº de Participantes	Meio de Verificação	Avaliação da Atividade
Psicologia	Realização de grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde. Os atendimentos foram realizados nos dias 1, 7, 8, 28 e 29. Nos dias 14, 15, 21 e 22 não houve atendimento presencial, devido a feriado e ponto facultativo.	Foram abordados temas sobre a autoimagem, auto estima e rigidez diante do desenvolvimento das capacidades deles, enquanto deficientes visuais. Realização de grupos promovendo autoconhecimento e intimidade com suas próprias histórias de vida.	<i>Participaram do grupo presencialmente os integrantes dos grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Somando no total de 48 beneficiários.</i>	Fotos e relatórios de cada reunião em grupo.	Foi possível observar que os grupos estão mais adaptados e vinculados. A identificação das histórias de vida e o acolhimento fica evidente e possibilita uma maior coesão no grupo.
Serviço Social	Realizamos grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde de	Informação e orientação referente ao Estatuto do Idoso nos artigos 16,17,	Participaram durante o mês de Abril durante o atendimento grupal 45 beneficiários	Fotos e relatórios de cada atendimento em grupo.	Através das orientações passadas aos grupos sobre o Estatuto do Idoso é possível

	atendimentos com orientações para os beneficiários nos dias 04 – 05 – 06 -11 – 12- 13 – 18- 19- 20.	18 e 19. Capítulos VI, VII e VIII. Realizamos várias orientações aos beneficiários e suas famílias.	divididos em 4 grupos. (G2, G3, G4 e G5).		proporcionar a garantia de acesso às informações relacionadas aos direitos citados na Lei.
Terapia Ocupacional	Durante o mês de Abril as atividades presenciais aconteceram nos dias 07, 08, 28 e 29. Nos dias 14, 15, 21 e 22 não houve atendimento presencial, feriado e ponto facultativo.	Foi realizado grupo com temas relacionados a revitalização do jardim, sendo realizada as etapas, de limpeza, identificação das plantas doentes e pragas, cuidados com as plantas, replantio e manutenção.	Participaram de forma presencial 37 beneficiários dos grupos, g1, g2, g3, g4, g5 e g6.	Fotos e relatórios.	As atividades foram pensadas a partir das capacidades de cada grupo, sendo então sendo realizada sem maiores dificuldades, os grupos apresentaram devolutiva imediata de satisfação sobre a atividade realizada.
Equipe Social	Reunião realizada com os familiares dos grupos de adultos, no dia 27/04 com	Reunião com o objetivo de conscientizar sobre a importância de continuarem	Participaram nesta reunião total de 18 familiares.	Fotos, relatórios e Lista de presença.	Através da reunião proposta, foi possível observar os vínculos

<p>período da manhã das 11:00 ao 12:00 e no período da tarde das 16:00 as 17:00.</p> <p>Reunião realizada com os familiares/responsáveis das crianças, no dia 28/04 com período da manhã das 11:00 ao 12:00 e no período da tarde das 16:00 as 17:00.</p>	<p>enfrentando as dificuldades que a deficiência visual traz, aplacar as angustias dos familiares que passam por um processo de luto e trazem demandas psicológicas constantemente.</p>	<p>Participaram nesta reunião total de 7 familiares/responsáveis.</p>	<p>Fotos, relatórios e Lista de presença.</p>	<p>familiares e as dificuldades acarretadas pela deficiência visual.</p>
---	---	---	---	--

Sem mais, me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente

Itapetininga, 10 de maio de 2022.

EQUIPE

Assistente Social – Monique Martines Nanini – CRESS /09: 55.527

Assistente Social – Stephani Cristina Batista Alves – CRESS /09: 59.927

Terapeuta Ocupacional – Yara Elise Bueno Dias – CREFITO/3: 20572-TO

Psicóloga – Tamires Antunes Fragozo - CRP 06/106423

Coordenador – Sidney Sales Matos